

TEXTO E DISCURSO: UMA ABORDAGEM TEÓRICA DE ENUNCIADOS POLÍTICOS E IDEOLÓGICOS

Elda Hipólito Simiema Gouvêa (UFT)

eldahipolito@yahoo.com.br

Francisca Verônica Feitosa Andrade (UFT)

Com este trabalho objetivamos analisar o discurso de ódio relacionado ao racismo e à quebra dos direitos humanos nas redes sociais. Haja vista a ocorrência de vários componentes pragmáticos e a importante função social da língua, vimos a necessidade de analisar esse fenômeno discursivo a partir da mobilização dos conceitos de formação discursiva e formação ideológica inerentes à Análise do Discurso Francesa. Interessamos o enunciado “A gente mata ela e entra o suplente, que é branco”, veiculado no site Brasil de Fato São Paulo (SP), em 18 de novembro de 2020. Como aparato teórico-metodológico, valemo-nos das concepções de Orlandi (2005, 2012) e Pêcheux (1971, 1993, 2006), dentre outros que subsidiaram as reflexões propostas nesse estudo. Na abordagem tratamos sobre o que se pode conceber como discurso e como texto, levantando a seguinte reflexão: “O que é discurso?”. Os resultados da análise sugeriram que a violência simbólica é um grande desafio da sociedade atual, tão grave quanto a violência física, pois provoca desconforto emocional, pessoal e muitas vezes causa danos psicológicos irreparáveis.

Palavras-chave:

Formação discursiva. Formação ideológica. Discurso de ódio.